

A escrita de Maria do Carmo Rodrigues tem ainda o mérito de revelar ao jovem leitor o mundo dos adultos, procurando mostrar o lado positivo e o negativo dessas vivências. Ridiculariza a ostentação que alguns adultos fazem do seu título honorífico e da sua posição social, critica aqueles que não sabem divertir-se saudavelmente e desaprova a falta de seriedade que outros manifestam, desculpando-se com o frenesi da imprensa e do imediatismo inerente à sociedade atual. Em contraponto, os protagonistas adultos que entram nesta história conseguem manter o equilíbrio: têm uma carreira profissional exigente, mas não abdicam do seu papel de educador, não deixam de ser companheiros de jogos dos filhos. Neste livro, voltamos a encontrar não só o modelo de pais responsáveis e dialogantes que perpassam toda a obra de ficção da autora, nomeadamente em *Leovigildo. Páginas de um Diário*⁸ e em *O Vencedor*⁹, como a figura do adulto

8 Rodrigues, Maria do Carmo (1974). *Chamo-me Leovigildo. Páginas de um Diário*. Lisboa: Ática. (Ilustrações de Constança Lucas); 2ª ed. Edições Vela Branca 1990.

9 Rodrigues, Maria do Carmo (1973). *O Vencedor*. Lisboa: Ática. (Ilustrações de Joaquim Fernando) [Col. "Livros para a juventude"]; 2ª ed. Edições Vela Branca 1990.

divertido, cuja imaginação fértil e reinada fora acalentada em *Dona Trabucha, a Costureira Bucha*.

Em suma, *1+1=2 Gatos* rege-se pela vertente pedagógica, mas, sobretudo, pela dimensão onírica, pela natureza literária e pelo apelo ao lúdico. Perfeitamente adequado à faixa etária a que se destina, este livro constitui, de facto, um incentivo à sensibilidade, à imaginação e à inteligência do jovem leitor. Dominando a arte de contar e de encantar, Maria do Carmo Rodrigues vem, uma vez mais, (com)provar que um livro de receção infantil pode conjugar a fantasia e a aprendizagem, o jogo (verbal) e a consciência crítica.

Leonor Martins Coelho

Universidade da Madeira (UMa) e Centro de Estudos Comparatistas (FLUL)



Gonçalves, Carlos (2012). *Cultura e Clima Organizacional: Liderança e motivação para o sucesso*. Mangualde: Edições Pedagogo.

O livro *Cultura e Clima Organizacional: Contributos da Motivação e das competências de Gestão de Líderes*, lançado pelo Professor Doutor Carlos Gonçalves, reflete um estudo de caso realizado sobre o *Gabinete Coordenador de Educação Artística (GCEA)*, atualmente designado como *Direção de Serviços de Educação Artística e Multimédia*, integrado na Secretaria Regional da Educação e Recursos Humanos, da Direção Regional da Educação. Numa versão simplificada e resumida, as Edições Pedagogo apresentam a tese de doutoramento defendida pelo autor na Universidade de Cádiz.

Através deste estudo Carlos Gonçalves pretende determinar se uma boa cultura e clima organizacional promovem a motivação e apresenta os resultados de um questionário realizado junto dos colaboradores do GCEA. Uma análise fundamentada com a apresentação de diversos autores – Gerard Hofstede, Andrew Pettigrew, Linda Smircich, Edgar Schein, Maria de Lurdes Rodrigues, Maria Tereza Fleury e Rosa Maria Fischer, José Calisto Pires e Kátia Barbosa Macêdo, Abraham Maslow e Frederick Herzber,

entre outros –, com estudos desenvolvidos na área da sociologia e, com especial enfoque, na liderança e motivação, surge colocada em paralelo com o estudo de caso do GCEA.

A singularidade do GCEA na comunidade educativa

As características únicas do GCEA justificam a necessidade de registar o que todos os colaboradores percecionam sobre as lideranças. A nível nacional, é uma organização singular no trabalho desenvolvido em prol da educação artística, desde 1980, sendo a única Direção de Serviços na Administração Pública com a missão de promover as Artes no currículo escolar de crianças e jovens.

Os projetos desenvolvidos pelo GCEA na comunidade educativa regional envolvem as áreas da Música, da Dança, do Teatro e das Artes Plásticas, de modo a garantir que

todas as crianças e jovens das escolas da região usufruem de uma educação pelas Artes, com a experiência em diversas modalidades. Ao longo do estudo de caso o autor revela o interior do *GCEA*, as estratégias e o alinhamento, apresentando o modo como os colaboradores têm uma visão, valores e crenças partilhados, manifestados através de rituais, símbolos e histórias.

O livro apresenta a relação da liderança com o clima organizacional e o sucesso das instituições, num excelente balanço entre teoria e prática, advinda da experiência de mais de três décadas do autor como líder.

A importância das competências-chave das lideranças, conseguidas através de uma liderança partilhada, surge como uma estratégia ideal para manter elevada a motivação dos colaboradores e potenciar uma aprendizagem constante, centrada no espírito crítico e no debate de ideias.

Carlos Gonçalves refere em *Cultura e Clima Organizacional: Contributos da Motivação e das competências de Gestão de Líderes* que, deste modo, promovem-se uma cultura e um clima laboral positivos, onde a inovação, a qualidade e a criatividade constituem pilares fundamentais.

Da liderança ao sucesso: motivar para a criatividade, inovação e qualidade

A existência de uma cultura organizacional onde as ideias de cada colaborador são valorizadas para a inovação e qualidade de serviços, no sentido de manter níveis de excelência, conduz a que a maioria dos líderes, nos vários níveis da hierarquia, esteja inteiramente envolvida nas melhorias contínuas. A inovação e a mudança surgem como meios para motivar os seus colaboradores e alcançar resultados absolutamente relevantes.

Carlos Gonçalves também refere que a cultura organizacional apenas é uma realidade quando os líderes têm competências de gestão e são capazes de criar condições para um bom clima laboral. Saber liderar surge como um factor fundamental para a motivação dos colaboradores e para o sucesso. Por sua vez, sendo mais empenhados e eficientes, os colaboradores motivam os líderes. O que se traduz um ciclo de trabalho em união, com objetivos comuns.

Na conclusão desta obra Carlos Gonçalves salienta que a motivação é influenciada positivamente pelo apoio,

pela inovação, pelos objetivos e pelas regras. Finalmente, o autor conclui que as competências-chave de Gestão nas Lideranças, avaliadas no estudo de caso do *GCEA*, contribuem diretamente para a motivação dos colaboradores e para melhorar a cultura/clima organizacional, explicando assim o sucesso desta organização na comunidade educativa.

Ana Ventura